



A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA PARA O ENSINO MÉDIO

Anderson Savio de Medeiros Simões, Genicleide Limeira de Sousa, Hanniman
Denizard Cosme Barbosa
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
E-mail: anderson.simoes@ifpb.edu.br

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Ensino de Química, Livros Didáticos

Devido à ampliação tecnológica e ao consumismo indisciplinado, o meio ambiente tem sofrido intensas mudanças, diversas vezes induzidas pelo próprio homem, levando a um quadro de deterioração ambiental (SANTOS, 2009). Numa tentativa de reversão deste quadro, a Educação Ambiental (EA), através do ensino da Química, vem assumindo novas dimensões a cada ano.

É importante que, na sua prática pedagógica, o professor tenha a flexibilidade de realizar com seus alunos projetos nas diversas áreas do conhecimento, visando a uma melhor aprendizagem e rompendo com o esquema tradicional de ensino, focalizando temas que ultrapassem as fronteiras da sala de aula (DA SILVA; HOFFMANN; ESTEBAN, 2003).

A Química é uma disciplina que faz parte do programa curricular do ensino fundamental e médio, estando presente na matriz de referência do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e seus componentes curriculares relacionam a Química com as tecnologias, com a sociedade e com o meio ambiente, possibilitando aos alunos a compreensão das transformações que ocorrem no mundo de forma abrangente e integrada.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM, a EA deve ser ampliada com o desígnio de ajudar os discentes a erguerem uma consciência mundial dos assuntos concernentes ao meio ambiente (BRASIL, 2000).

Dentro deste contexto, o principal objetivo deste trabalho, de caráter teórico-empírico, é o de analisar os textos e os exercícios encontrados nos livros



didáticos de Química utilizados no primeiro semestre de 2014, nas turmas de ensino médio nas escolas da rede pública da cidade de Sousa, Paraíba.

O presente trabalho foi realizado por meio de revisão bibliográfica com posterior análise das informações coletadas, verificando a presença de temas geradores de discussões na área da EA.

Durante a análise, foi possível identificar, nos livros didáticos, textos que exploram uma interpretação de situações cotidianas, aplicando conhecimentos que contribuem para fomentar nos alunos a necessidade de se debruçarem sobre o tema do meio ambiente e da correta utilização dos recursos ambientais.

Entretanto, também foi constatado, principalmente na parte dos exercícios, questões que são de simples aplicação de informações, mas que foram decoradas, não utilizando dos alunos conhecimentos que valorizam uma aprendizagem formativa.

O ensino de Química, por muitos anos, vem se preocupando apenas com a preparação dos discentes para a realização das provas de seleção para as universidades, visando apenas uma formação técnica e de pouca aplicação.

Portanto, são necessárias mudanças nas metodologias dos professores, buscando uma integração entre a sala de aula e o cotidiano dos jovens. Neste sentido, os livros didáticos aparecem como um suporte fundamental, fomentando o desenvolvimento de atividades que visem à compreensão das ciências naturais e das tecnologias, fazendo com que professores e alunos percebam seus papéis nas intervenções que resultam em práticas sustentáveis e de conservação ambiental.
